

PROJETO: RECICLATUBE

O “ReciclaTube” é um projeto que visa distribuir tutoriais em vídeos de forma gratuita, com uma linguagem fácil e com o objetivo de orientar a confecção de brinquedos e objetos recicláveis.

O projeto é promovido pela Seção de Educação Ambiental (SEDAM) do Jardim Botânico Municipal de Santos “Chico Mendes”, com apoio da Secretaria do Meio Ambiente (SEMAM) da Prefeitura Municipal de Santos (PMS).

Os vídeos serão distribuídos mediante preenchimento de um formulário. Nele, o participante deverá colocar seu e-mail, para o envio do material da oficina do dia. O preenchimento deste formulário deve ser feito até a terça-feira que antecede a oficina. Teremos uma oficina por semana, sempre às quartas-feiras.

CONTEÚDO:

O conteúdo dos vídeos seguirá a ordem:

- Descrição do objeto a ser confeccionado;
- Materiais necessários;
- Descrição da confecção;
- Confecção;
- Resultado Final.

Cronograma de oficinas

SEMANA	TEMA (opções)
1ª semana	Confecção de um porta lápis (utensílio)
2ª semana	Confecção do Jogo da Velha (entretenimento)
3ª semana	Confecção de um regador de garrafa plástica (utensílio)
4ª semana	Confecção do jogo Vai e Vem (entretenimento)
5ª semana	Confecção de uma pá de potes/garrafas plástico (utensílio)

OFICINA V – CONFECCÃO DE UMA PÁ

Introdução

Um dos motivos do acúmulo de resíduos sólidos é o consumo desenfreado de produtos que são armazenados neste tipo de material. A fabricação de tais materiais demanda a retirada de recursos naturais disponíveis no meio ambiente. Mediante a esse fator, há grande necessidade de mudança no comportamento da sociedade em relação à natureza, com o propósito da promoção de um modelo de consumo sustentável.

Uma solução eficaz para este problema está na mudança do comportamento em relação ao consumo e descarte de produtos industrializados, ou seja, a adoção da estratégia dos 3Rs: reduzir (o consumo), reutilizar (os materiais) e reciclar (os resíduos). Reutilizar um produto significa reaproveitá-lo sem alteração física, modificando ou não o seu uso original. Embalagens retornáveis são reutilizáveis, no entanto, aquelas sem retorno são potencialmente recicláveis (ALENCAR, 2005).

É necessário privilegiar o processo de redução do consumo destes materiais antes de sua reutilização e/ou reciclagem. Uma vez utilizado o produto, é possível transformar materiais aparentemente inúteis em produtos novos ou em matéria-prima, diminuindo a quantidade de resíduos e reduzindo a utilização de energia e recursos naturais (INSTITUTO AKATU, 2003).

A reutilização de materiais tem sido foco de vários projetos de Educação Ambiental, tanto em escolas (ALENCAR, 2005; LOPES; NUNES, 2010) quanto em outros setores da sociedade (SCHEREN; FERREIRA, 2004), utilizando metodologias variadas.

Nesta oficina será confeccionado uma pá reutilizando e reaproveitando materiais de outros produtos.

Materiais

- Estilete/faca/tesoura;
- Recipiente de plástico (água sanitária, amaciante).

Metodologia (passo a passo)

Com a tesoura, faz-se um corte longitudinal na parte lateral do recipiente de plástico (lado da alça), da parte debaixo da tampa até a base (Imagem I). Após o corte, a parte retirada terá o formato de uma pá (Imagem II).

Sua pá está pronta para ser utilizada.



Imagem I – corte longitudinal



Imagem II – corte feito

Referências Bibliográficas

Alencar, M. M. M. (2005). Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador. *Revista Virtual*, 1(2), 96-113.

LOPES, F.M.; NUNES, A.N. (2010). Reutilização de materiais recicláveis para incentivo a educação ambiental e auxílio ao ensino didático de ciências em um colégio estadual de Anápolis- GO. *Revista de Educação, Goiás*, v. 13, n. 15: 87-103.

IMAGENS I e II: O QUE FAZER COM... garrafa de amaciante. Disponível em: <http://oqfazercom.blogspot.com/2013/01/garrafa-de-amaciante.html?m=1>

INSTITUTO AKATU. A nutrição e o consumo consciente. São Paulo: Instituto Akatu, 2003.

SCHEREN, M. A.; FERREIRA, F. (2004). A educação ambiental e a gestão integrada do tratamento e destino final dos resíduos sólidos no município de Sede Nova/RS. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 13: 151-161.